

1  
Torino, 30-5-51

Meus caros amigos  
George, Jean e André,  
André me escreve que  
proximamente Voces vão  
para Marrocosha.

A possibilidade de pesquisar  
no laboratório mais alto do  
mundo e situado perto do  
equador magnetico oferece<sup>com toda evidência</sup>  
grandes oportunidades

Quando se projeta uma  
caixa de resultados onde  
fenômenos dignos a ser  
monstrados, parece-me que  
convém caçar fenômenos  
raros, dificilmente observa-  
veis no nível do mar.

Portanto, por exemplo,  
fenômenos de  
grande energia e portanto  
showers penetrantes e  
extensas. Não sei, se Voces  
medem dispor de suficiente  
quantia de chumbo

Torino,

Quero informar Voce que  
 Rojo  
 Amaldis e os meus amigos (Cocconi, Romi,  
 Amaldi e o nosso grupo de Turin)  
 estão estudando showers  
 PS, mas selecionando  
 grandes energias.

Cocconi faz isso com coincidências  
 entre grupos de contadores  
 em superfície e um outro a  
 profundidade de 1600 metros  $\text{H}_2\text{O}$   
 (equivalente). Amaldi estuda  
 "scattering" de partículas  
 (protons e mesons). Nos (Turin)  
 estudamos coincidências de  
 ordem 10, 11 e 12 entre  
 grupos de contadores cobertos de 20 cm Pb  
 e dispersos sobre uma área  
 de cerca  $6 \text{ m}^2$ , & queremos  
 estudar junt com Broadbent  
 (constante do Planck) PS sobre  
 uma área de  $\sim 30 \text{ m}^2$  [Trabalhamos a  
 3500 m. 500 m Hg  
 de pressão]  
 Mas os mesmos problemas  
 podem e devem ser estudados

Torino,

J.

Também por Vóres. Porque Vóres se acham em melhores condições. Vos temos indicações que neste caso obtemos PS com densidade de mesons elevada.

Penso que alguns dos arranjos que Vóres utilizaram em campo aberto que Vóres utilizaram têm uma extensão em superfície e em ângulo demais da estreita.

As frequências de PS de grande energia não dependem criticamente da área, porque os mais energicos são também "extensive showers".

Na ausência de quantões grandes de Pb, Vóres poderiam provar veredas ou ir abaixo de terra numa mina e provar showers extensos com muitos mesons. (Naturalmente estes podem ser "casadas de mesons e nucleons")

Torino,

mas sobre isso é "conversão".  
 Comprendo que vocês não podem  
 dar dia para outro preparar uma  
 nova experiência. Agora poderia se  
 estudar de fazer um mesmo  
 arranjo de PS com bastante  
 de contadores (por ex. 6 telescópios  
 distribuídos sobre uma área de  $6 \text{ m}^2$ )  
 e fazer simultaneamente  
 medidas: Veloc. em horóscopia  
 em duas altitudes diferentes  
 a ~~3500~~<sup>metros</sup> e a ~~5000~~<sup>metros</sup>  
 e em nos Alpes a 3500 m.  
 e fazer isso com arranjos  
identicos, para poder  
fazer uma comparação (paragonar)  
entre várias medidas e ver  
o efeito de latitude e  
de altitude e o efeito  
barométrico (que é muito  
 importante, pode ser seja de  
 20% por cm Hg. para showers  
 de maior energia).

Um abraço do

Elie Kraushar